
APRESENTAÇÃO

Esta edição da Revista GeoPantanal apresenta uma seleção de dezoito trabalhos inéditos submetidos ao VII Seminário Internacional de Estudos Fronteiriços. O SEF é um evento bianual consolidado na agenda acadêmica e um ponto de encontro para aqueles que se interessam por temáticas diversas relacionadas aos estudos fronteiriços. Reúne pesquisadores reconhecidos nacional e internacionalmente, professores do ensino superior e da educação básica, gestores públicos, além de estudantes de graduação e pós-graduação.

A sétima edição do evento ocorreu entre 7 e 9 de outubro de 2019, no Campus Pantanal (CPAN) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, localizado na cidade de Corumbá. Organizado pelo Mestrado em Estudos Fronteiriços da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), o evento contou com a colaboração de diversas instituições nacionais e internacionais, tais como o Grupo Retis, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGG/UFRJ); o GREFIT da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); o Programa

de Pós-Graduação em Geografia e o Programa de Pós-Graduação em Fronteiras e Direitos Humanos da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD); o Programa de Pós-Graduação em Estudos de Fronteira da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); o Colegio da Frontera Norte (El Colef) do México e o Instituto de Estudios Internacionales (INTE) da Universidad Arturo Prat do Chile. Contou com apoio fundamental da Capes e das instituições parceiras, além dos recursos financeiros oriundos das inscrições e do apoio logístico e administrativo fornecido pela UFMS.

O VII SEF trouxe mesas temáticas sobre temas contemporâneos a fim de estimular o diálogo entre os especialistas e demais participantes. O público presente na abertura superou 350 pessoas. O evento abrigou, ainda, a discussão dos periódicos e das metodologias relevantes para o campo no IV Colóquio Unbral de Estudos Fronteiriços. Contou também com a oficina Metodologias visuais aplicadas à pesquisa geográfica das fronteiras, dois trabalhos de campo, um lançamento de livros e duas sessões de documentários, uma sobre a zona de fronteira entre México e Estados Unidos e outra sobre a zona de fronteira entre Brasil e Guiana Francesa.

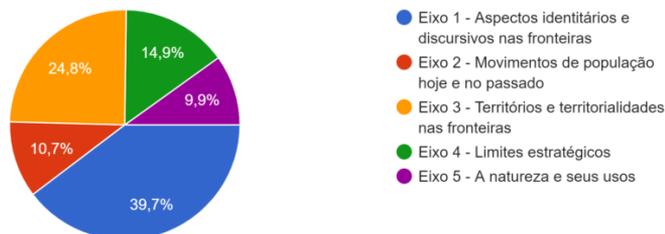
Nesta edição do evento, pela primeira vez, os alunos de iniciação científica tiveram a oportunidade de aprimorar sua formação, expondo 26 pôsteres, três dos quais premiados por receberem nota máxima de avaliadores.

A apresentação dos trabalhos completos por pesquisadores, profissionais e pós-graduandos permitiu compartilhar pesquisas já avançadas nas discussões dos grupos de trabalho, organizados em torno de eixos temáticos. Foram submetidos 121 trabalhos completos, dos quais 95 foram aprovados pelo comitê científico e 87 foram apresentados e discutidos nos grupos de trabalho. As temáticas apresentadas mostraram a multiplicidade de abordagens e temas dos estudos fronteiriços trazidos para o evento (Figura 1).

Figura 2 – Percentual de trabalhos segundo eixo temático no VII SEF

Eixo Temático

121 respostas

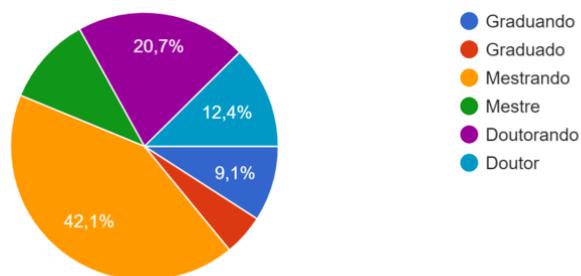


O panorama dos trabalhos submetidos demonstra a participação massiva de estudantes de pós-graduação, que representaram cerca de 85% dos autores (Figura 3). Tal proporção era esperada, uma vez que se trata de um evento voltado para a pós-graduação. Apenas recentemente se permitiu a participação de graduandos nos artigos científicos, desde que acompanhados de pós-graduandos ou pós-graduados.

Figura 3 – Nível de formação dos autores de trabalhos no VII SEF

Nível de formação do primeiro autor

121 respostas

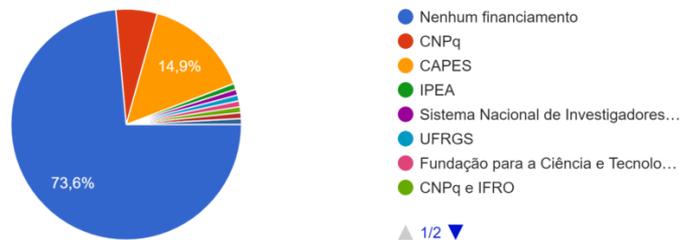


Outro fator relevante a apontar é que uma expressiva quantidade dos trabalhos submetidos não contou com nenhum financiamento (Figura 4), o que não impediu que grande parte dos autores estivesse presente. Fontes de financiamento dedicadas aos estudos fronteiriços devem ser concebidas para que as pesquisas neste campo avancem.

Figura 4 – Condição de financiamento dos trabalhos do VII SEF

Pesquisa financiada por algum órgão/agência?

121 respostas



Todos os trabalhos enviados foram submetidos à avaliação cega por dois integrantes do comitê científico. Dentre os aprovados, quarenta autores, cujos trabalhos receberam melhor pontuação, foram convidados a publicar na revista GeoPantanal (UFMS) e na revista Para Onde? (UFRGS). Os editores deste número da Revista GeoPantanal, portanto, tem a satisfação de apresentar uma seleção de dezoito artigos selecionados sobre temas diversos que certamente enriquecerão o campo interdisciplinar dos estudos fronteiriços.

Edgar Aparecido da Costa
Mestrado em Estudos Fronteiriços
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Rebeca Steiman
Grupo Retis
Universidade Federal do Rio de Janeiro